



CONSULTA DE PUERICULTURA NA ESF COMO DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇA

ARIEL RAMOS; PEDRO HENRIQUE FILGUEIRAS LINDOLFO; TIAGO DE PAULA RAMOS

Introdução: A puericultura desempenha um papel fundamental na fisiologia, higiene, nutrição, sociologia, cultura, desenvolvimento neuropsicomotor e comportamento da criança, abordando não apenas questões físicas, mas também aspectos multifatoriais no desenvolvimento das crianças. Neste contexto, a prevenção da violência sexual infantil emerge como um componente crucial da atenção à saúde infantil, no campo da Estratégia de Saúde da Família. **Objetivos:** Examinar a eficácia das consultas de puericultura na prevenção da violência sexual infantil, e destacar a importância do envolvimento precoce dos profissionais de saúde na identificação de sinais de abuso e na implementação de intervenções adequadas. **Material e Métodos:** A partir de ampla revisão bibliográfica, em 5 artigos publicados no intervalo de 2005 a 2022, no idioma português, realizada pesquisa nas bases de dados Scielo, DataSus e PubMed com base em descritores: Atenção primária, Estratégia de saúde da família, prevenção, puericultura. **Resultados:** constata-se que os profissionais da saúde buscam evitar a medicalização do problema, pleiteando uma compreensão da multicausalidade da violência em pauta que se refere a ato ou jogo sexual em que o adulto submete a criança ou o adolescente (relação de poder desigual) para se estimular ou satisfazer-se sexualmente, impondo-se pela força física, pela ameaça ou pela sedução, com palavras ou com oferta de presentes. Contudo, por se tratar de um processo de investigação sigiloso, não há relatos expressivos dos resultados de denúncias de indícios desse crime, feitas na atenção primária, no campo da singularidade da atuação na consulta de puericultura o ambiente da atenção primária compreende uma oportunidade de o profissional reconhecer sinais e sintomas que denotem tal agressão, verificando não só externamente, como também, a microbiota do trato genital e proporcionando um ambiente seguro e confortável para eventuais queixas, sendo, assim, um somatório nas estratégias de combate a este crime de violência sexual contra crianças e adolescentes. **Conclusão:** Percebe-se, portanto, que é fundamental a não redução ao plano do indivíduo, e propõe que seja adotado um trabalho interdisciplinar no campo da prevenção, envolvendo a comunidade e seja estimulado um olhar crítico e atento por parte dos profissionais na atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Puericultira, Prevenção, Estratégia de saúde da família, Atenção primária, Violência.